

AS MULHERES E SEUS DESAFIOS FRENTE AO MERCADO DE TRABALHO

Resumo

A proposta deste trabalho é lançar um olhar sobre a busca da mulher pelos espaços na sociedade, principalmente nas ciências exatas, visto que é uma área historicamente dominada por homens. A pesquisa possui abordagem de natureza qualitativa e utiliza como procedimento metodológico a pesquisa bibliográfica para embasamento teórico, assim como exemplos artísticos que corroboram com a perspectiva. Concluiu-se que mesmo quando as mulheres buscam uma qualificação a fim de se capacitarem para o mercado de trabalho, não recebem a dimensão profissional devida por conta que para serem consideradas competentes profissionalmente elas precisam abnegar outras áreas de suas vidas, bem como, sua própria natureza feminina.

Resultados esperados

Como resultado, compreendemos que as mulheres entendem a importância da qualificação para obter sucesso profissional e muitas vezes tornam essa busca uma prioridade. No entanto, esses requisitos não são suficientes para que sejam consideradas competentes em suas respectivas áreas de atuação, levando-as à abnegação de outras áreas de suas vidas, bem como, de sua própria natureza feminina. A matemática, pertencendo às ciências exatas, é uma dessas áreas dominadas pelos estereótipos masculinos, por isso, quando a mulher decide seguir

este caminho, começa assumir temáticas masculinas com o intuito de ganhar espaço e ser respeitada dentro da profissão. Dessa maneira, a mulher passa a reproduzir o padrão racionalizante matemático, sendo machista e patriarcal. Portanto, é importante a desmistificação da matemática como uma ciência masculina através da inclusão de elementos do universo feminino, enfatizando que essas características não são futilidades, são conhecimentos que podem ser abordados através de construções matemáticas, assim, jovens meninas podem criar novas conexões com a matemática pois encontrariam referências sobre suas próprias características, despertando maior interesse pela área.

Bibliografias

ALRØ, H.; SKOVSMOSE, O. Diálogo e aprendizagem em Educação Matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. CARVALHO, T. F.; FERREIRA, D. H. L.; PENEREIRO, J. C. Matemática, Mulheres e Mitos: causas e consequências históricas da discriminação de gênero. Educação Matemática e Pesquisa. São Paulo, v.18, n.2, p. 571-597, 2016. FRANÇA, Ana Letícia de; SCHIMANSKI, Édina. Mulher, trabalho e família: uma análise da dupla jornada de trabalho feminina e seus reflexos no âmbito familiar. Ponta Grossa: Emancipação, 2009.